

Inclusão do Amazonas no PNBL vai reduzir custo com internet em Iranduba



Com a conclusão em Iranduba (AM) da primeira etapa do projeto **Rede Estadual de Comunicação - Trecho Coari - Manaus**, novas articulações estão sendo feitas no sentido de **reduzir os custos** com internet para a população do município.

A novidade vem da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI-AM), que em parceria com a presidência da Telebras, ocorrida na semana passada, em Brasília (DF), recebeu o sinal verde para a inclusão do Amazonas no **Programa Nacional de Banda Larga** (PNBL), do Governo Federal.

O PNBL foi instituído pelo Decreto N° 7.175/2010 que estabelece que a Telebras é a empresa da administração pública federal a quem cabe apoiar e suportar políticas públicas em banda larga, além de prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, municípios e entidades sem fins lucrativos.

Assim, com o objetivo de discutir os critérios de participação do Amazonas no PNBL, **pequenos provedores de internet** reuniram-se com representante da Telebras, na terça-feira (10), na Fundação Amazonas Sustentável (FAS).

O encontro foi articulado pela SECTI-AM e contou com expressiva participação de pequenos provedores e mais representantes da Telebras e da Processamento de Dados Amazonas S/A (Prodam).



Maikon Souza, da Interlink. Foto:

Marlúcia Seixas

Com a inauguração em Iranduba da Rede Estadual de Comunicação - Trecho Coari - Manaus, os pequenos provedores vão poder oferecer à população local acesso à internet de melhor qualidade a custos mais baratos, conforme explicaram representantes da Prodam, empresa executora do Projeto.

Os pequenos provedores manifestaram preocupação com a **competitividade** no mercado. “ Nossa preocupação é com a concorrência de mercado, então, não podemos ter um link com um custo alto para o cliente”, manifestou Maikon Souza, provedor da Interlink.

Segundo Arthur Dayrell, gerente comercial da Telebras, com a inclusão do Amazonas no PNBL, os pequenos provedores podem solicitar link da Telebras, mas para ter a aprovação, devem especificar no projeto o que precisam. “Nós somos uma empresa de economia mista, trabalhamos com viabilidades. Quando um cliente solicita um serviço é feito um orçamento de acordo com a demanda”, explicou aos

presentes na reunião.

Os pequenos provedores informaram que estão se organizando em associação, a Telenorte, que está em processo de constituição, para ganhar representatividade em defesa de seus interesses e para compartilhar infraestrutura.

A partir desse primeiro encontro de provedores com a Telebras e a Prodam, novas medidas devem ser tomadas para que os benefícios da inclusão do Amazonas no PNBL cheguem à população de Iranduba. "A missão da SECTI-AM está sendo cumprida com a entrega da infraestrutura de telecomunicações", comentou Luzia Raquel Rodrigues, secretária executiva-adjunta da SECTI-AM.

Com a primeira etapa do projeto Rede Estadual de Comunicação - Trecho Coari - Manaus, o público começa a usufruir de conexão gratuita (*wi-fi*) na Praça Três Poderes, em Iranduba (AM)

CIÊNCIAemPAUTA, por Marlúcia Seixas